



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CONTRIBUTO PARA A ELABORAÇÃO DA CARTA  
DE APTIDÃO PARA DESPORTO DE NATUREZA DA  
RESERVA NATURAL DO ESTUÁRIO DO TEJO**

**Engenharia Florestal**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Oriêncio Soares Marques Pereira**

—◆—  
**CASTELO BRANCO**  
**2003**

# Índice

<b>ÍNDICE DE FIGURAS .....</b>	<b>III</b>
<b>ÍNDICE DE TABELAS .....</b>	<b>IV</b>
<b>ÍNDICE DE CARTAS .....</b>	<b>V</b>
<b>RESUMO .....</b>	<b>VI</b>
<b>ABSTRACT .....</b>	<b>VII</b>
<b>LISTA DE ABREVIATURAS.....</b>	<b>VIII</b>
<b>1 – INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
1.1 – ENQUADRAMENTO.....	1
1.2 – OBJECTIVOS .....	3
<b>2 – METODOLOGIA .....</b>	<b>5</b>
<b>3 – CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA PROTEGIDA.....</b>	<b>8</b>
3.1 – ENQUADRAMENTO LEGAL DA ÁREA PROTEGIDA .....	8
3.2 – LOCALIZAÇÃO E LIMITES.....	9
3.3 – CARACTERIZAÇÃO BIOFÍSICA .....	10
3.5 – ANÁLISE SÓCIO-ECONÓMICA .....	20
<b>4 – ACTIVIDADES DE DESPORTO DE NATUREZA .....</b>	<b>23</b>
4.1 – CONCEITO DE DESPORTO DE NATUREZA E OUTROS AFINS .....	23
4.2 – ACTIVIDADES DE DESPORTO DE NATUREZA NA RNET .....	23
4.3 – DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES ADMITIDAS NA RNET/ZPE .....	25
4.3.1 – <i>Pedestrianismo</i> .....	25
4.3.2 – <i>Bicicleta Todo-o-Terreno</i> .....	26
4.3.3 – <i>Actividades equestres</i> .....	26
4.3.4 – <i>Orientação</i> .....	27
4.3.5 – <i>Canoagem</i> .....	28
4.3.6 – <i>Vela</i> .....	28
4.3.7 – <i>Windsurf</i> .....	29
4.1.8 – <i>Eco-aventura</i> .....	29
4.1.9 – <i>Pesca desportiva</i> .....	30
4.4. – ENQUADRAMENTO LEGAL DAS MODALIDADES DE DESPORTO DE NATUREZA .....	31
4.4.1 – <i>Lista de legislação aplicável</i> .....	31

4.4.2 – Seguro de acidentes pessoais e de responsabilidade civil .....	32
4.5 – NORMAS DE CONDUTA E MEDIDAS DE SEGURANÇA .....	32
4.6 – REQUISITOS TÉCNICOS, LOGÍSTICOS E CONDICIONANTES FÍSICAS.....	33
<b>5 – SITUAÇÃO ACTUAL DA PRÁTICA DE DESPORTO DE NATUREZA NO ESPAÇO DE INCIDÊNCIA DO ESTUDO.....</b>	<b>37</b>
<b>6 – DETERMINAÇÃO DE POTENCIALIDADES E CONDICIONANTES .....</b>	<b>40</b>
6.1 – LOCAIS POTENCIAIS .....	40
6.2 – CONDICIONANTES DO PATRIMÓNIO NATURAL.....	44
6.3 – CONDICIONANTES DE GESTÃO TERRITORIAL.....	47
6.4 – IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS A INTERDITAR E CONDICIONAR .....	50
<b>7 – PROPOSTA DE CARTA DE APTIDÃO PARA DESPORTO DE NATUREZA .....</b>	<b>52</b>
<b>8 – CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>54</b>
<b>9 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>56</b>
9.1 – LEGISLAÇÃO CONSULTADA.....	58
<b>AGRADECIMENTOS.....</b>	
<b>ANEXOS</b>	

## Resumo

Áreas como a Reserva Natural do Estuário do Tejo e a Zona de Protecção Especial (RNET/ZPE) a ela associada são espaços de elevada sensibilidade ambiental, cuja gestão não deverá comprometer os respectivos valores naturais.

Assim, a crescente procura de Áreas Protegidas para fins turístico-recreativos motivou o desenvolvimento de legislação específica visando compatibilizar a fruição desses espaços com a conservação dos valores presentes, a qual envolve a elaboração de Cartas de Aptidão para o Desporto de Natureza como forma de ordenar a prática dessas modalidades em tais espaços.

Aqui se faz a proposta de uma Carta de Aptidão para Desporto de Natureza na Reserva Natural do Estuário do Tejo.

Recorrendo à pesquisa de informação, tratamento de imagens de detecção remota, observações no terreno, inquéritos e ao tratamento de dados aplicando um Sistema de Informação Geográfico, determinou-se os espaços potenciais para o desenvolvimento dessas modalidades e aqueles em que tal prática deverá ser condicionada.

A aplicação dessa carta e do respectivo regulamento carecerá da realização da monitorização de impactes das várias actividades para determinação da capacidade de carga das áreas classificadas, constituindo hipóteses para futuros trabalhos de investigação no âmbito do Turismo de Natureza.

Palavras-chave: Conservação da Natureza, Desporto de Natureza, Estuário do Tejo, Ordenamento, Turismo.